

APRESENTAÇÃO PARA A
**COMISSÃO DE MINAS
E ENERGIA**
DA CÂMARA DE DEPUTADOS

—
Roberto Castello Branco
Presidente

Jun/19



APESAR DE TER VENCIDO A MAIS SÉRIA CRISE DE SUA HISTÓRIA, A PETROBRAS AINDA SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO BASTANTE DELICADA

- A Petrobras possui dívida de US\$ 106 bilhões, o dobro da média do endividamento das 10 maiores empresas de petróleo do mundo:
 - Mais de 3 vezes a geração de caixa anual, contra cerca de 1 vez para competidores no resto do mundo
 - Pagamento de juros elevados, o que consome cerca de 25% do caixa operacional, muito superior a seus concorrentes, que comprometem apenas 3%

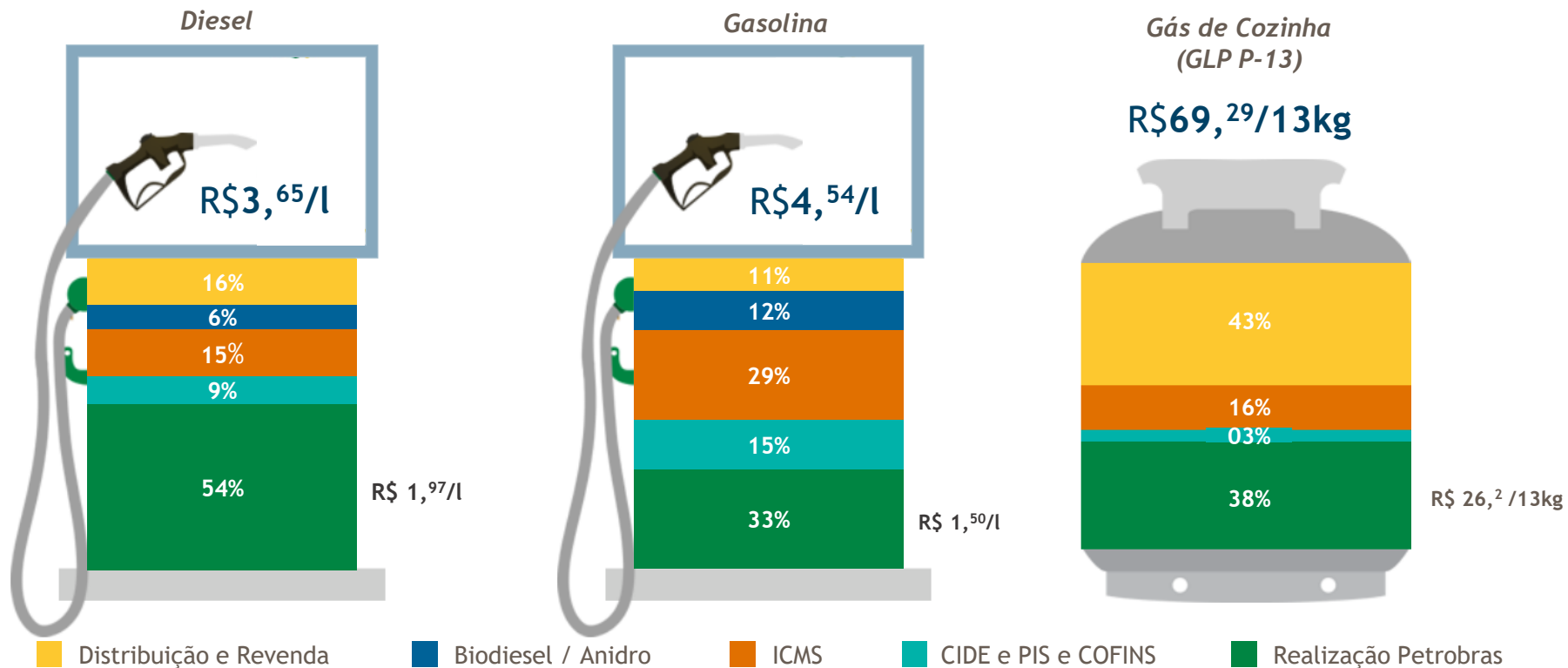
O ENDIVIDAMENTO REDUZ DIRETA E INDIRETAMENTE A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

- O alto nível de endividamento consome recursos que poderiam gerar riqueza para nosso País sob a forma de milhares de empregos e muitos bilhões de reais de receita para o Estado, nas três esferas de poder (federal, estadual e municipal)
 - São quase US\$ 7 bilhões anuais pagos a título de juros, valor suficiente para instalar a cada ano um sistema completo de produção de petróleo e gás com capacidade de produzir 150 mil barris diários
 - No leilão de excedentes da cessão onerosa, a PETROBRAS só foi capaz de manifestar interesse em 2 dos 4 blocos oferecidos pois seu custo de capital é superior ao retorno esperado. Seria como tomar empréstimo no banco para aplicar em caderneta de poupança

CORREMOS O RISCO DE DEIXAR PASSAR UMA OPORTUNIDADE FANTÁSTICA PARA NOSSO PAÍS

- A produção de petróleo e gás da Petrobras, o principal negócio, está estagnada há 10 anos, em torno de 2 milhões de barris diários.
- Em decorrência de uma onda de inovações tecnológicas e preocupações com o aquecimento global, o consumo de petróleo tende a crescer mais lentamente, estagnar ou até mesmo reduzir.

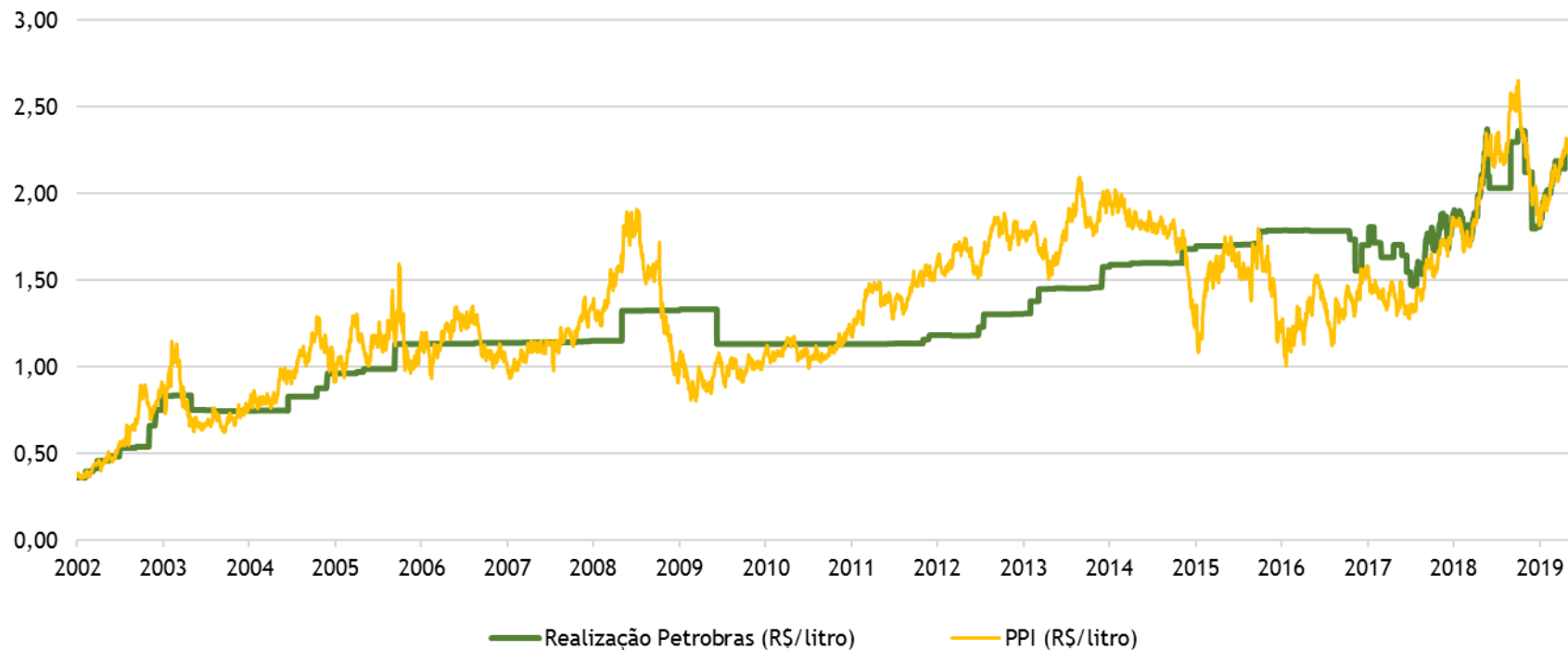
COMPOSIÇÃO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS



1. Período da coleta de 19/05 a 25/05/2019.
2. Média de 13 capitais: RJ, SP, PR, MG, DF, GO, BA, PE, CE, PA, RS, MS, ES.
3. Elaboração a partir de dados da ANP e CEPEA/USP.

VARIAÇÃO DO PREÇO PETROBRAS X PARIDADE DE IMPORTAÇÃO 2002-2019

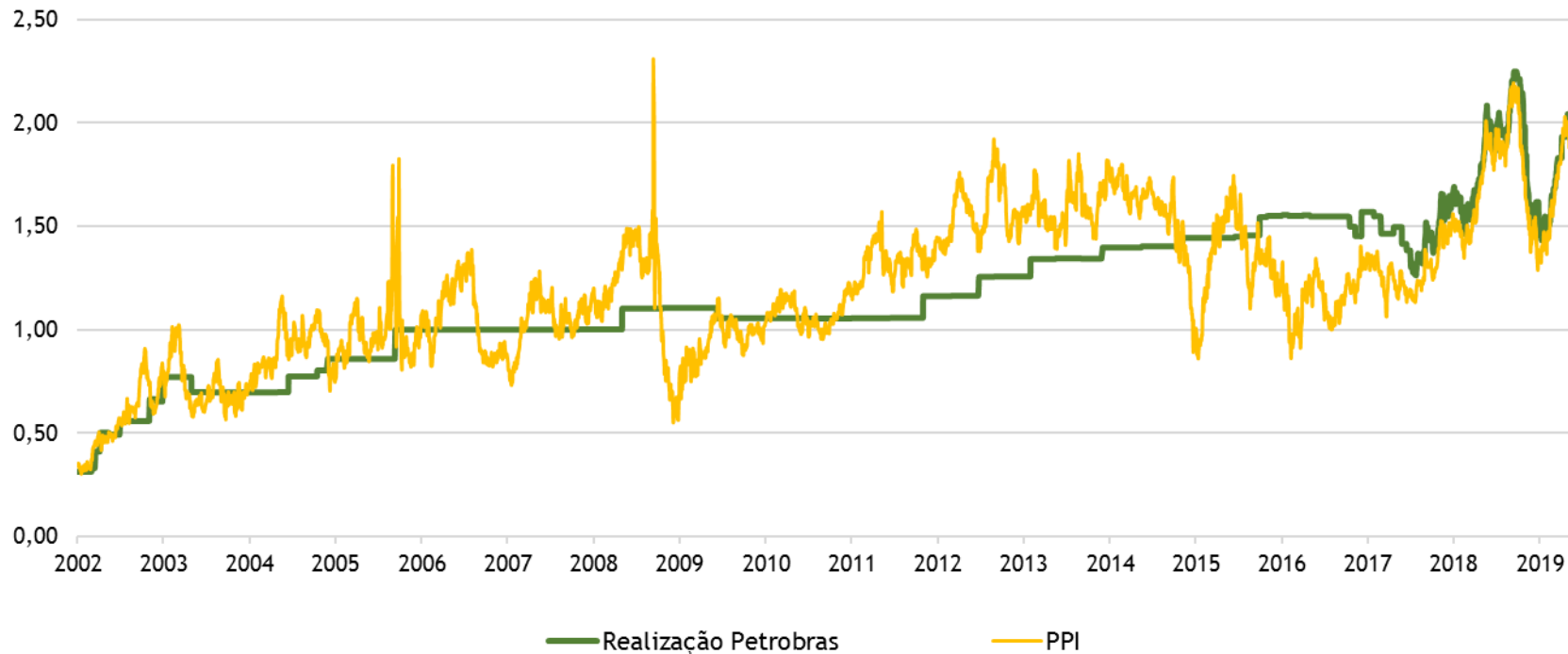
Diesel (R\$/litro)



2019: valores realizados até 31/05/2019

VARIAÇÃO DO PREÇO PETROBRAS X PARIDADE DE IMPORTAÇÃO 2002-2019

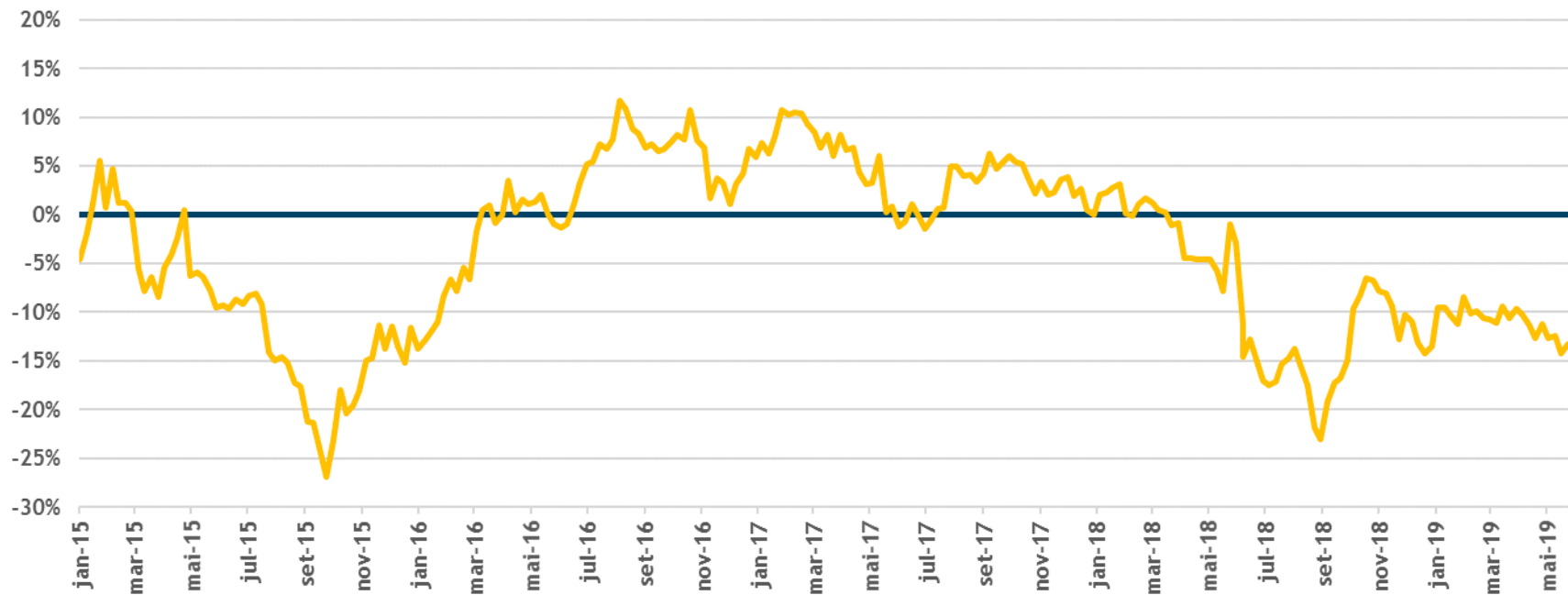
Gasolina (R\$/litro)



2019: valores realizados até 31/05/2019

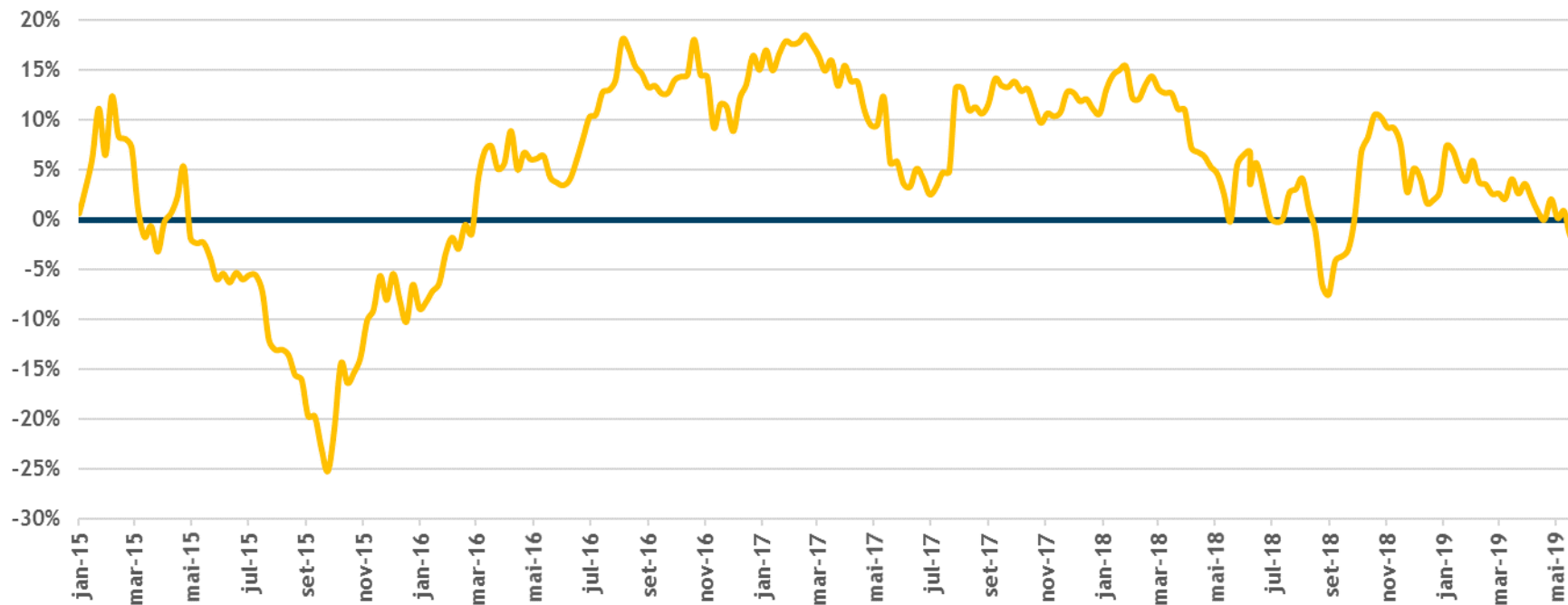
DIESEL: PREÇO AO CONSUMIDOR NO BRASIL VS. MÉDIA GLOBAL

Preço Diesel Brasil vs. Média Global



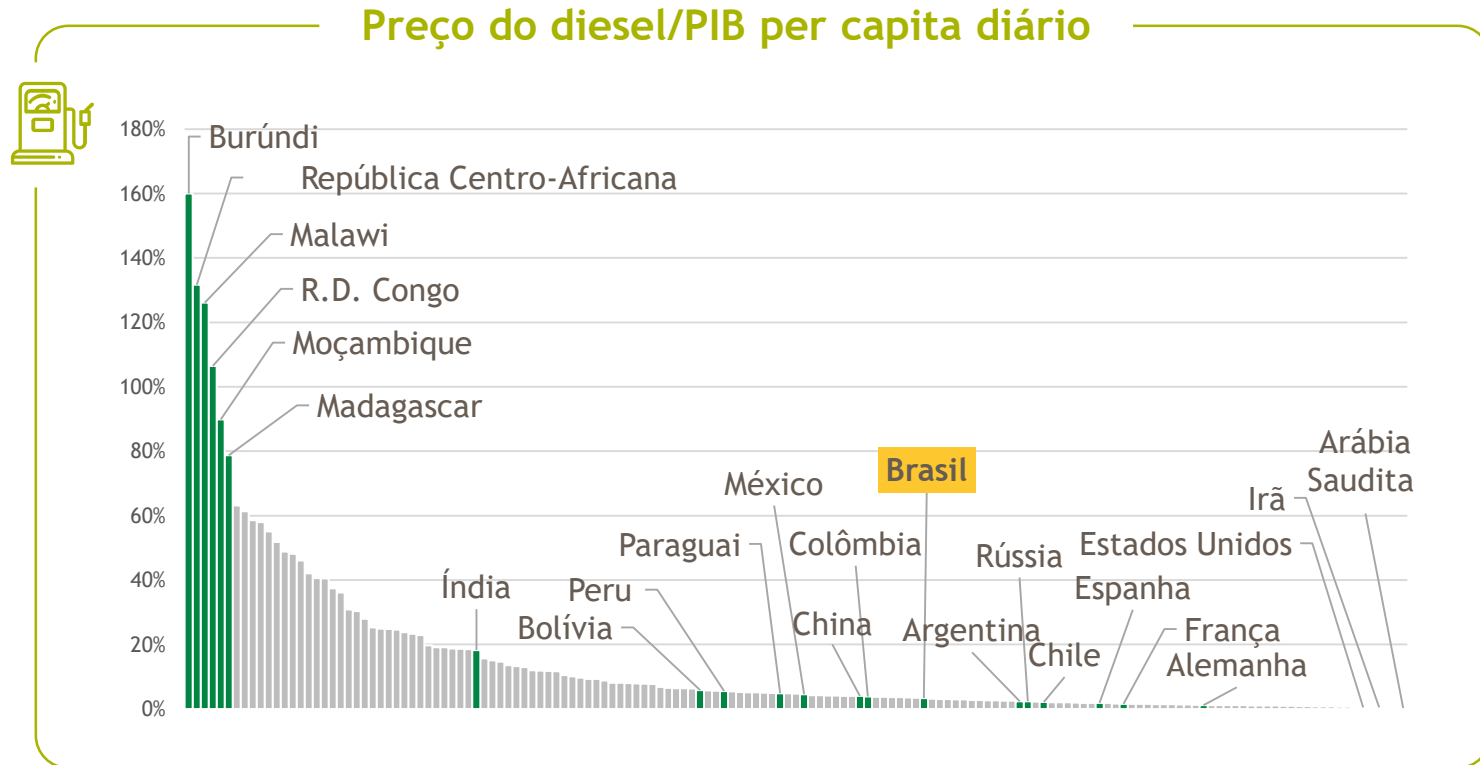
GASOLINA: PREÇO AO CONSUMIDOR NO BRASIL VS. MÉDIA GLOBAL

Preço Gasolina Brasil vs. Média Global



Fonte: GlobalPetrolPrices - média global de 160 países

O PREÇO DO DIESEL NO BRASIL COMO PROPORÇÃO DO PIB PER CAPITA ESTÁ NO SEGUNDO QUARTIL MAIS BAIXO



Fonte: Banco Mundial (PIB per capita 2017) e GlobalPetrolPrices (27/05/19)

CUSTO DE OPORTUNIDADE (PPI) VS. CUSTO DE PRODUÇÃO

PPI = Preço internacional + Frete Marítimo + Seguro + Frete Doméstico + Outros custos de internacionalização

- Brasil é importador de combustíveis;
- Custo de produção é menor do que PPI;
- Se preço de venda for menor do que o PPI → **Petrobras torna-se a única importadora;**
- Comprar a preço de mercado e vender ao custo → **Prejuízo.**

CONCENTRAÇÃO DO MERCADO DE REFINO É POUCO USUAL

Participação do maior refinador	
90 - 100%	Brasil, México, Venezuela, Irã, Indonésia
80 - 90%	Arábia Saudita
60 - 80%	Turquia, Espanha
40 - 60%	África do Sul, Argentina, Itália
20 - 40%	China, Índia, Rússia, Japão, França, Reino Unido, Austrália
< 20%	Canadá, Alemanha, EUA

Fonte: GlobalData 2018 e CADE

AS MAJOR OIL COMPANIES TÊM REDUZIDO O NÚMERO DE REFINARIAS

	2005	2017	Variação (%)
Capacidade (Milhão bpd)	18,5	13,0	- 30%
Número de refinarias	169	84	- 50%

Fonte: IHS Markit

Empresas avaliadas: Exxon Mobil, Chevron, BP, Shell, Total

PROBLEMAS NO MODAL RODOVIÁRIO DE TRANSPORTE DE CARGAS

- Frota de caminhões aumentou 47,3% entre 2008 e 2017;
- PIB cresceu apenas 10% no mesmo período.
- Efeito do tabelamento de fretes sobre o licenciamento de veículos (2019/2017)
 1. *Veículos Pesados*: +86,7%
 2. *Veículos Leves*: +6,6%
- Salário nominal médio dos Autônomos caiu 15% relativamente a 2014 (PNAD);
- Caminhões velhos, com média de 20 anos contra 8 anos para Empresas;
- Estradas de baixa qualidade: Brasil ocupa 112º posição entre 140 países (*World Competitiveness Report*).

OBRIGADO

Roberto Castello Branco
Presidente

Jun/19

